



## O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SOROCABA

### Resumo

O trabalho, que se relaciona a uma pesquisa de Doutorado que está em andamento, procura analisar o processo de criação da Universidade de Sorocaba, no período de 1988 a 1994. A pesquisa foi realizada nos arquivos da Universidade e do jornal Cruzeiro do Sul, e na Biblioteca Aluísio de Almeida, por meio de consulta a Boletins Internos, Cadernos da Uniso, jornais da época, documentos escritos, livros, dissertações e teses. Foram, também, realizadas entrevistas com pessoas envolvidas no processo. Ao analisar esse processo de criação da Universidade, com a transformação de Faculdade isolada em Faculdades Integradas e depois em Universidade Comunitária, o artigo visa compreender as razões para a criação da Universidade de Sorocaba. Os primeiros resultados, já que a pesquisa se encontra em andamento, evidenciam que, na época, a criação da Universidade era um desejo e necessidade da cidade de Sorocaba. A cidade e o entorno justificavam uma Universidade, pois a demanda era expressiva, tendo em vista que uma parcela significativa de alunos cursava faculdades fora da cidade; ainda, por não haver uma Universidade, diversificação de cursos e uma instituição pública; mas o momento não era favorável à criação de uma universidade pública.

Palavras chave: Uniso, Educação superior, Universidade, Sorocaba

### The Sorocaba's University (UNISO) creation process

#### Abstract:

The research, related with a PhD process on going, have the intention of analysis the process of Sorocaba's University criation from 1988 until 1994. The research was done based on the records of the University, Cruzeiro do Sul journal and Aluísio de Almeida library, through consultation to internal newsletters, newspapers of that time, written documents, books, dissertations and thesis. It was done also interviews with the people related with the process of University creation. By analysing the University creation process, with the transformation from one unique college to integrated colleges and then into a Community Universtiy, the article has as objective to understanding the reasons for create the University of Sorocaba. The first result, as the research is in progress, suggest that at the same time the creation of the University already was a desire and necessity of the Sorocaba city. The city and the surroundings justified an University, due to the demand, significant portion of students studied at colleges not in the city, due to not have one University local with diversified branches or other public institution; but the moment was not propitious for a creation of one public university.

Key words: UNISO, college education, University, Sorocaba.



## Introdução

Este trabalho se origina de uma pesquisa de Doutorado, que se encontra em andamento. O artigo analisa o processo de criação da Universidade de Sorocaba, no período de 1988 a 1994. A escolha da pesquisa deve-se ao fato de a Universidade de Sorocaba ter uma representatividade local e regional. Procurou-se entender os mecanismos que envolveram sua criação e os interesses que estavam nesse processo. O levantamento das informações foi por meio de pesquisas nos arquivos da Biblioteca Aloísio de Almeida, em jornais da época, entrevistas com as pessoas que fizeram parte desse processo de criação, autoridades envolvidas (políticos e empresários), pessoas que contribuíram com a criação da Instituição de Ensino Superior.

Este trabalho tem a seguinte estrutura: a educação superior em Sorocaba, análise da demanda; a necessidade da existência de uma universidade na cidade, na época, as forças conjuntas empreendidas para a criação, o papel do poder público nesse contexto da criação e as considerações finais do artigo. Após esse descritivo, são tecidos alguns comentários a título de conclusão.

## 1. Início da Educação Superior em Sorocaba

Em Sorocaba, o início da vida universitária deu-se com a criação, em 1950, da Faculdade de Medicina; em 1953, da Faculdade de Direito. Em 1970 veio a Faculdade de Educação Física.

A FAFI - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras criada em 1952 e instalada em 1954, iniciou-se com dois cursos: Pedagogia e Letras Neolatinas, e apenas vinte e sete alunos. No ano seguinte, três novos cursos: Filosofia, Geografia e História. Início humilde e, paradoxalmente, brilhante para a época. Basta lembrar alguns professores vindos de São Paulo e até do exterior, como Sérgio Buarque de Holanda, Azziz Ab'Saber, Julio Morejon (Espanha), George Raeders (França), Francesca Cavalli (Itália) Jacobus Van Basselaar (Holanda) e Ruth Cardoso. Os cursos da FAFI eram de tempo integral, manhã e tarde.

De 1958 a 1968, graças a um convênio, o ensino foi gratuito, com professores e funcionários pagos pela Secretaria de Educação do Estado; em 1966, a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba - FACCAS e, em 1968, o curso de Matemática. Em 1970, foram criados os cursos de Técnicas Comerciais, Artes Industriais



e Estudos Sociais, e construíram-se novos prédios. Foram cursos circunstanciais, que se esvaziaram e se inviabilizaram no breve espaço de quatro ou cinco anos.

Houve empenho do poder público municipal da cidade e de empresários, e realização de parcerias na região, num esforço conjunto para que a cidade e a região conseguissem se destacar também na educação superior. Um fato comum presente em parte dessas Faculdades era, em um primeiro momento, a formação de uma Instituição Municipal, mas, gradativamente, dirigiu-se para as mãos da iniciativa privada, por meio de fundações. Em compensação, os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas surgiram e se consolidaram. Depois, de 1988 a 1994, desenvolveu-se o projeto de criação da Universidade, o Projeto Uniso. Dentro desse processo, tivemos, em 1992, as Faculdades Integradas Dom Aguirre - FIDA e, em 15 de setembro de 1994, a criação da Universidade de Sorocaba - Uniso, medida que contava com total apoio dos seus conselheiros, das autoridades municipais de Sorocaba e região, bem como de empresários sorocabanos e da população, que já reivindicavam, há muito, uma Universidade na região.

### **1.1 Análise de Demanda na Educação Superior em Sorocaba (1988-1994)**

A análise de demanda considerou o período de 1988 a 1994, pois ele envolve todos os acontecimentos da criação da Uniso; portanto, buscaram-se os números do período, para mostrar a procura por cursos oferecidos por instituições na cidade. Quanto aos números da época (Tabela 1), para caracterizar a demanda nas Instituições de Ensino Superior - IES nesse período, em Sorocaba, foi analisado o número de concluintes por curso e por instituição de ensino. Tendo em vista os números anuais dos concluintes, por ano, há uma crescente procura por cursos, viabilizando a oferta por essas IES.

Tabela 1- Educação Superior- Cursos de Graduação Presenciais – Concluintes (1988-1994)

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

## Formação e Conhecimento

### Anais Eletrônicos



Município	Cursos	Categoria Administrativa	Concluintes						
			1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
<b>Total</b>			<b>1.330</b>	<b>1.415</b>	<b>1.439</b>	<b>1.546</b>	<b>1.231</b>	<b>1.291</b>	<b>1.289</b>
SOROCABA	Administração	Particular	184	188	198	191	187	173	182
SOROCABA	Administração	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Análise de sistemas	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Ciências	Particular	110	150	140	169	95	62	61
SOROCABA	Ciências	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Ciências Biológicas	Particular	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Ciências Biológicas	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Ciências Contábeis	Particular	55	68	70	88	54	74	91
SOROCABA	Ciências Contábeis	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Comunicação Social	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Direito	Particular	169	160	153	166	-	110	151
SOROCABA	Direito	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Economia	Particular	-	-	-	-	35	48	78
SOROCABA	Economia	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Educação Física	Particular	132	149	152	164	80	52	68
SOROCABA	Educação Física	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Eletrônica	Estadual	-	-	-	-	-	-	44
SOROCABA	Enfermagem	Particular	11	15	19	8	8	15	-
SOROCABA	Enfermagem	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Engenharia	Particular	40	55	59	72	75	85	73
SOROCABA	Engenharia	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Engenharia civil	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Engenharia elétrica	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Filosofia	Particular	11	15	9	27	23	26	15
SOROCABA	Filosofia	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Geografia	Particular	44	55	58	49	42	71	45
SOROCABA	Geografia	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	História	Particular	66	75	77	77	91	77	71
SOROCABA	História	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Letras	Particular	132	115	114	109	102	120	100
SOROCABA	Letras	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Mecânica	Estadual	55	64	71	116	119	87	104
SOROCABA	Medicina	Particular	88	87	92	76	91	85	-
SOROCABA	Medicina	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Pedagogia	Particular	190	178	182	177	165	146	153
SOROCABA	Pedagogia	Comun/Confes	-	-	-	-	-	-	-
SOROCABA	Proc. de dados	Estadual	43	41	45	57	64	60	53
SOROCABA	Proc. de dados	Particular	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

Esses números são originários de uma entrada nos cursos pleiteados por estudantes interessados em cada profissão. Os dados de concluintes mostram um comportamento inicial crescente, de 1988 a 1991, e decrescente, de 1992 a 1994, no total de concluintes em Sorocaba. Uma explicação para a situação crescente e decrescente é que a procura por cursos nas IES são influenciadas pela dinâmica de ofertas de empregos na cidade. No período estudado, Sorocaba tem como característica uma população economicamente ativa e um número considerável de trabalhadores com nível superior completo. Foram computados os dados mais significativos, conforme observado no Quadro 1.

O contingente de mão-de-obra da região de Sorocaba era formado por pessoas com ensino médio completo, sendo também representativo, se considerarmos que mais de vinte e um desses cursos eram oferecidos à população de Sorocaba e entorno; portanto, há uma demanda atrativa para as IES, viabilizando novos investimentos em outros cursos e melhoria nos atuais.

**Quadro 1- Análise de concluintes na década de 1988-1994**

1988 - 1330 concluintes ( 7,34% em Estadual, 92% em particulares).	- Os cursos da FAFI/FACCAS representavam o maior índice de concluintes (50%), sendo que, desses, 41,12% eram das licenciaturas.
1989 - 1415 concluintes (7,4% nas	- Os cursos da FAFI/FACCAS



# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

## Formação e Conhecimento

### Anais Eletrônicos



estaduais e 92,6% nas particulares).	representavam o maior índice de concluintes (59,17%), sendo que, 41,12% eram das licenciaturas.
1990 – 1439 concluintes (8,1% nas estaduais e 91,9% nas particulares).	- Os cursos da FAFI/FACCAS representavam o índice de concluintes de 41% nas licenciaturas.
1991 – 1546 concluintes (11,17% nas estaduais e 88,38% nas particulares).	- Os cursos da FAFI/FACCAS representavam o índice de concluintes de 38,10% nas licenciaturas.
1992 – 1231 concluintes (14,86% nas estaduais e 85,14 % nas particulares).	- Os cursos da FAFI/FACCAS representavam o índice de concluintes de 36% nas licenciaturas.
1993 – 1291 concluintes (11,39% nas estaduais e 88,61% nas particulares).	- Os cursos da FAFI/FACCAS representavam o índice de concluintes de 38,26% nas licenciaturas.
1994 – 1289 concluintes (15,6% nas estaduais, 84,41% nas particulares).	- Os cursos da Uniso representavam o índice de concluintes de 40,25% nas licenciaturas.

Fonte: Autor

De acordo com esses dados, nesse período o número de concluintes por curso satisfaz a demanda para as ofertas das IES em Sorocaba; atrai a formação de novas instituições, até porque a cidade, de característica industrial, necessitava de uma mão de obra mais qualificada e em constante reciclagem; e mostra, também, que, nesse período, há uma tendência de crescimento das estaduais, mas com predomínio das particulares.

A expectativa da cidade, poder público e empresários era de que a Universidade marcasse uma presença no cenário regional, cooperando com o desenvolvimento da região. A vinda de uma universidade favoreceria o desenvolvimento cultural da região, tanto em relação aos municípios vizinhos e demais estados do país, quanto ao descobrimento e valorização de sua própria identidade cultural.

Por outro lado, grande número de jovens sorocabanos cursavam faculdade ou universidade em outras cidades, tais como: São Paulo, Campinas, Piracicaba, Botucatu, porque Sorocaba, mesmo com suas faculdades, não oferecia opções que, no momento, eram interessantes para esses jovens que iriam enfrentar o mercado de trabalho. Essa necessidade também era sentida pelos empresários da cidade e pelo poder público municipal que, de imediato, deram seu apoio à Fundação Dom Aguirre.



## 2. Criação de uma universidade na cidade de Sorocaba

Visualizando por uma ótica global, a construção de uma universidade propiciaria o intercâmbio e cooperação com outras instituições e centros acadêmicos no Brasil e no exterior, permitindo o intercâmbio entre alunos e desenvolvimentos futuros compartilhados, o que traria mudanças sensíveis no sistema educacional e nas atividades culturais de toda a região.

Dessa forma, a necessidade de criação de uma universidade em Sorocaba, tinha como objetivos: oferecer uma gama maior de cursos à cidade e à região; possibilitar a ampliação de pesquisa e recursos de agências de fomento para pesquisas; atrair para a cidade novos investimentos no que tange às empresas, pois há melhoria na mão de obra, em função da oferta de um número maior de cursos; possibilitar a permanência de alunos estudando na própria cidade, sem ter de sair em busca de outras instituições de ensino; melhorar as condições de prestação de serviços à comunidade; e atender a um desejo da cidade, políticos, professores e pessoas interessadas no entorno.

Uma universidade estará sempre atenta ao potencial industrial e agrícola do lugar em que está inserida, preocupando-se com os problemas, carências e limitações das comunidades, e com suas peculiaridades culturais, mas, acima de tudo, mantendo a ética e a moral em sua conduta. A universidade forma, de modo sistemático, profissionais, educadores, técnicos e intelectuais de nível superior, contribuindo para a formação da mão de obra para o setor industrial e educacional da cidade e região.

Diante disso, na FAFI, o Prof. Aldo Vannucchi, com sua experiência em direção e conhecimento do local e dos trâmites internos, surgiu com a ideia de criação do Projeto Uniso, no final da década de 1980, com apoio de um grupo de pessoas, ligadas a FAFI, empresários, poder público da cidade, região e a mantenedora da FAFI, a Fundação Dom Aguirre. O Prof. Aldo foi escolhido para coordenar o Projeto. O prefeito na época, Sr. Paulo Francisco Mendes(1988), e depois o seu sucessor, Dr. Antonio Carlos Pannunzio, deram apoio ao Projeto. A Fundação Dom Aguirre – FDA, mantenedora da FAFI, representada pelo seu Conselho Superior, sustentou o Projeto financeiramente.

A criação da Uniso veio em um momento em que Sorocaba estava crescendo em todos os aspectos; portanto, uma universidade contribuiria para a criação de valor para a cidade, para o perfil estudantil, professores, pesquisa interna e externa, ajudando na formação de uma mão de obra mais qualificada para o setor industrial, setor esse que caracteriza Sorocaba.

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

## Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



O Prof Aldo tinha seu mandato de 1980-1984 como diretor da FAFI, tendo como vice-diretora a Profª Sônia Chebel Mercado Sparti; de 1984 a 1988, o Prof. Aldo continuava em seu mandato e, de 1988 a 1992, foi o período em que a FDA entendeu que era o momento de entrar no processo de ter uma universidade para Sorocaba. O Prof Aldo tomou posse como Coordenador do Projeto da Universidade, em 15 de março de 1988, e trabalhou nesse Projeto durante seis anos, até a Uniso ser criada.

Na caminhada em busca desse objetivo, o Prof. Aldo visitou a Universidade Comunitária de Bragança Paulista, visando conhecer a experiência dessa Instituição de Ensino no processo de sua transformação em Universidade; um de seus professores era o bispo diocesano Antônio Pedro Misiara, também professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, que relatou ao Prof. Aldo as suas experiências naquele processo. A Universidade de Bragança foi, pois, um referencial para o Projeto Uniso.

O então prefeito de Sorocaba, Sr. Paulo Francisco Mendes, participou do processo de criação da Universidade de Sorocaba, em seu primeiro mandato, em 1987; foi procurado pelo Prof. Aldo, líder do movimento em prol da criação da Uniso, que foi buscar apoio para a viabilização do Projeto, pois estava enfrentando resistências, e o poder público o apoiou, dentro das limitações/orçamento de seu governo, e tornou-se parceiro no Projeto, no papel de, que acampa e avalia as grandes causas, para o benefício da cidade; dessa forma, o Prof. Aldo conquistou apoio do Executivo.

Desde a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o poder público esteve presente, em função de verbas do município para manutenção do ensino superior gratuito; no entanto, em função de situações na economia, teve de abrir mão de sua manutenção para algumas fundações, para que elas dessem continuidade ao funcionamento das faculdades. O Prefeito ajudou na criação de uma Comissão de Apoio à Universidade de Sorocaba, com visitas a empresários da região, visando conseguir recursos desses parceiros; houve várias reuniões com empresários e pessoas influentes do entorno, que seriam beneficiados com a vinda da Uniso, principalmente pregando a esses empresários que essa conquista beneficiaria a todos, em futuras prestações de serviços e conhecimento dessas regiões parceiras.

O compromisso do poder público com a criação é de facilitar tudo que estiver ao alcance, no que tange, em especial, a trabalho em conjunto; assim, politicamente, abrindo espaços para facilitar os trâmites no então Conselho Federal de Educação, criou-se uma Comissão Municipal, por lideranças da sociedade civil, constituída de pessoas que poderiam trazer contribuições, para que a Universidade se tornasse uma realidade;

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

## Formação e Conhecimento

### Anais Eletrônicos



além desses esforços, houve a interação com o entorno, por meio dos prefeitos de outras cidades, mas o poder público não teve condições financeiras de arcar com os custos da criação da Universidade; no entanto, ajudou no que foi possível.

Para a população, esperava-se que o poder público transformasse a futura Universidade em pública, mas pelas razões apontadas, isso não foi possível e, naquele momento, havia outras cidades mais preparadas para receber do governo, estadual ou federal, uma universidade.

O movimento de criação da Projeto Uniso foi iniciado em 1988, quando a Fundação Dom Aguirre decidiu, como mantenedora, transformar suas duas faculdades, FAFI e FACCAS, em Universidade e nomeou o Prof. Aldo como Coordenador do Projeto Uniso. Muitas pessoas da cidade contribuíram: o poder público, por meio do Prefeito de então, Sr. Paulo Francisco Mendes e, posteriormente, Antonio Carlos Pannunzio; a diretora da FAFI, Sonia Chebel Mercado Sparti, vários professores e muitos empresários e profissionais liberais da cidade de Sorocaba, como, Benedicto Pagliato, Walter Zamur, Jorge Narciso de Matos, Camilo Júlio, Leosmar Gonzales Martinez, dentre muitos. A população sorocabana apoiava esse Projeto, pois muitos jovens universitários eram obrigados a morar em outras cidades, pois os cursos que queriam não eram oferecidos em Sorocaba.

O Coordenador do Projeto, Prof. Aldo Vannucchi, Coordenador Municipal do Ensino Superior e Assessor da Fundação Dom Aguirre, com a experiência acumulada nesses anos de FAFI, as pessoas envolvidas nesse processo, em conjunto, foi elaborada a proposta (NEVES,1998). O projeto de criação insistiu, desde o seu início oficial, em março de 1988, na dimensão regional de tal empreendimento. Os vetores apontam para a existência de cursos superiores em sua sede, Sorocaba, e fora dela, em outros municípios da Região. Mais que isso, apontam para a abrangência de toda a região de Sorocaba, enquanto espaço social, político e cultural, no qual emerge uma Universidade comprometida com a comunidade.

O Prof. Aldo protocolou a Carta Consulta, cuja elaboração requer conhecimento da cidade e da região, seu perfil e outros dados importantes, necessários para aprovação desse documento

Dois anos depois, em janeiro de 1990, o Conselho Federal de Educação recebe a Carta Consulta da Fundação Dom Aguirre, solicitando a transformação dos oito cursos existentes na FAFI e FACCAS em Universidade de Sorocaba. A Carta Consulta foi acolhida no Conselho Federal de Educação e foi designada uma Comissão de



# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

## Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Acompanhamento do Processo de transformação das Faculdades Integradas Dom Aguirre em Universidade de Sorocaba, pela via de reconhecimento, buscando avaliar a qualidade e o desempenho didático-pedagógico-administrativo das unidades de ensino superior que integrariam a nova Universidade.

Em setembro de 1994 o Conselho Federal de Educação, por meio de seus oito membros, avaliaram o Projeto Uniso. Na Seção desse Conselho, houve a aprovação unânime de seus membros, criando a Universidade de Sorocaba como Universidade Comunitária, e a Fundação Dom Aguirre como sua Mantenedora. Após essa aprovação, iniciou-se a graduação, com quatorze cursos. Nessa época, o Bispo Dom José Lambert nomeou o Prof. Aldo Vannucchi como primeiro Reitor da Universidade de Sorocaba - Uniso.

### 3. Considerações Finais

Sorocaba, uma cidade de indústrias de porte médio e grande, que atendem às montadoras automobilísticas, necessitava de uma Universidade, pois tem, em sua história, raízes culturais, grandes historiadores e pessoas importantes dentro de sua cultura. Portanto, uma mão de obra qualificada e preparada precisava ser formada; nesse contexto, a Universidade de Sorocaba vem compor essa lacuna para o aproveitamento desse público da cidade e da região, justificando a sua criação. Com o embrião em 1951, na FAFI, a Uniso não surgiu por acaso, ou de maneira improvisada, foi resultado de um trabalho longo, que se iniciou em 1988. Após passar por várias dificuldades, pois a cidade perdeu algumas oportunidades de receber uma Universidade, talvez pública ou federal, mas não era o momento, iniciou-se a preparação em favor de um projeto, o Projeto Uniso, que foi cuidadosamente articulado com forças da cidade e região, para conseguir a Universidade; seu caminho teve prós e contras, mas o mentor do Projeto e sua confiabilidade na preparação do Projeto para o Conselho Federal de Educação deram a vitória à cidade. Em 1994, foi autorizado o seu funcionamento. A Universidade que se criou em setembro de 1994 tem como diretrizes: formar os alunos para a empregabilidade e realização profissional, e para a própria construção pessoal, permeada de responsabilidade social; aqui se encontra uma formação humana, para ajudar no discernimento necessário sobre o sentido da vida, os fundamentos e a prática dos valores e das ideias. Foi criada com a participação do poder público, empresários da cidade, região, professores e a mantenedora da FAFI, a Fundação Dom Aguirre.

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

## Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



### Referências

- CONSELHO, D.E.A.B.; BESSA, P. P. **Ensino superior particular no Brasil: histórico e desafios**. 2006. Disponível em: <http://www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/eoqcsmybxfmyfq5kq3bpqd7pplftb76aww24x4griymjsunbt6goq5w3qdubmetjzpswcfba5o72d/deise.PDF>>. Acesso em: 01 jul. 2014.
- CRIADAS as FIDA. 1993. **Caderno Uniso**, v.2, n.14, 1993.
- CRUZEIRO DO SUL. A criação da Universidade Regional de Sorocaba, 22 set. 1991.
- CRUZEIRO DO SUL. Doação de imóvel à FDA, 27 mar. 1993.
- CRUZEIRO DO SUL. Parceria: FDA e prefeituras da região, 13 jan. 1993.
- CRUZEIRO DO SUL. Parceria: Poder público e FDA no projeto Uniso, 05 fev. 1993.
- CRUZEIRO DO SUL. Sorocaba, entra numa nova fase, 12 out. 1990.
- CRUZEIRO DO SUL. Subvenções à FDA, 10 abr. 1993.
- DIÁRIO DE SOROCABA. FIDA- O trampolim pedagógico para a Uniso, 03 fev. 1993.
- FACCAS- Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas. **Livro de Atas da Congregação da FACCAS**.
- FAFI- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba. **Livro de Atas da Congregação da FAFI**.
- FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE. **Livro de Atas do Conselho Superior da FDA**, 1990.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística do Ensino Superior – Graduação 2011**. Brasília: MEC/Inep, 1980-2007. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 01 jul. 2014.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo**. Brasília: MEC/Inep, 1990-1999. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 01 jul. 2014.
- INTEGRAÇÃO das Faculdades, um novo passo a caminho da Universidade. 1991. **Caderno Uniso**, v.1, n. 4, 1991.
- NEVES, J. C. de A. **Fundação Dom Aguirre: 35 anos de história**. Sorocaba: FDA: 1998. 215p.
- Pareceres da Comissão de Acompanhamento das FIDA e do Projeto UNISO – FDA 30/10/90 a 08/10/93.
- PROJETO UNISO. **Documentos do Projeto Uniso**: Carta Consulta, Pareceres, Relatórios parciais, Relatório final, 1990.
- PUC aproxima da Uniso. 1992. **Caderno Uniso**, Sorocaba, v.2, n.5, 1992.
- UNIVERSIDADE DE SOROCABA. **Carta-Consulta encaminhada ao Conselho Federal de Educação, nos termos da Res. 08/83**.
- VANNUCHI, A. Alocução do prof. Aldo, primeiro reitor da Uniso. **Revista de Estudos Universitários**, Sorocaba, SP, v.20, n1, p. 11-12, dez. 1994.